

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	105.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>105.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	630.543	637.414
1.01	Ativo Circulante	131.575	75.146
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	69.567	48.517
1.01.03	Contas a Receber	36.426	24.285
1.01.03.01	Clientes	36.426	24.285
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.472	522
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.472	522
1.01.07	Despesas Antecipadas	835	415
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.275	1.407
1.01.08.03	Outros	3.275	1.407
1.01.08.03.01	Serviços em curso	2.298	1.252
1.01.08.03.04	Outros Ativos Circulantes	977	155
1.02	Ativo Não Circulante	498.968	562.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.759	84.486
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.171	9.678
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.171	9.678
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17.380	15.461
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	17.380	15.461
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.208	59.347
1.02.01.09.03	Benefício fiscal ágio incorporado pela controladora	8.522	9.710
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.499	1.827
1.02.01.09.05	Fundos vinculados	0	34.294
1.02.01.09.07	Outros Investimentos	1.183	2.486
1.02.01.09.08	Impostos e Contribuições a recuperar - LP	2.004	11.030
1.02.03	Imobilizado	456.371	475.871
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	455.882	469.417
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	489	6.454
1.02.04	Intangível	1.838	1.911
1.02.04.01	Intangíveis	1.838	1.911

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	630.543	637.414
2.01	Passivo Circulante	64.275	157.126
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.252	2.122
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.252	2.122
2.01.02	Fornecedores	9.763	8.498
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.726	13.168
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.528	91.434
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	38.828
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	38.828
2.01.04.02	Debêntures	11.528	52.606
2.01.05	Outras Obrigações	11.786	25.986
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.967	47
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.967	47
2.01.05.02	Outros	9.819	25.939
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.727	20.690
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	5.075	4.560
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	17	689
2.01.06	Provisões	12.220	15.918
2.02	Passivo Não Circulante	227.649	142.045
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	199.442	112.613
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	57.464
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	57.464
2.02.01.02	Debêntures	199.442	55.149
2.02.02	Outras Obrigações	18.254	16.339
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	340	297
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	340	297
2.02.02.02	Outros	17.914	16.042
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	4.082	3.570
2.02.02.02.05	Outros a pagar	13.832	12.472
2.02.03	Tributos Diferidos	9.020	9.449
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.020	9.449
2.02.04	Provisões	933	3.644
2.02.04.02	Outras Provisões	933	3.644
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	933	3.644
2.03	Patrimônio Líquido	338.619	338.243
2.03.01	Capital Social Realizado	105.000	105.000
2.03.02	Reservas de Capital	80.174	80.174
2.03.04	Reservas de Lucros	95.659	153.069
2.03.04.01	Reserva Legal	21.000	21.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	74.659	74.659
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	57.410
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	57.786	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	105.295	250.532	72.576	219.259
3.01.01	Receita Bruta	112.271	265.014	76.343	230.970
3.01.06	(-) Deduções da Receita Bruta	-6.976	-14.482	-3.767	-11.711
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.293	-115.411	-19.938	-71.626
3.03	Resultado Bruto	83.002	135.121	52.638	147.633
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.155	-14.300	-1.691	-5.684
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.155	-14.300	-1.691	-5.684
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	76.847	120.821	50.947	141.949
3.06	Resultado Financeiro	-6.325	-18.868	2.560	-13.181
3.06.01	Receitas Financeiras	1.757	6.160	11.264	16.531
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.082	-25.028	-8.704	-29.712
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.522	101.953	53.507	128.768
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.321	-15.468	-6.550	-20.222
3.08.01	Corrente	-10.144	-14.151	-7.737	-18.598
3.08.02	Diferido	-1.177	-1.317	1.187	-1.624
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.201	86.485	46.957	108.546
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	59.201	86.485	46.957	108.546
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,56382	0,82367	0,44721	1,03377

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	139.944	136.018
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	138.369	171.319
6.01.01.01	Lucro Antes dos impostos	101.953	128.768
6.01.01.02	Depreciação e amortização	13.973	13.884
6.01.01.03	Amortização de ágio, líquida	1.188	1.339
6.01.01.04	Variações monetárias e cambiais e juros de longo prazo, líquidas	20.962	26.177
6.01.01.05	Outras receitas e despesas financeiras líquidas	293	66
6.01.01.06	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	0	1.085
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.575	-35.301
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-12.141	-51
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-11.776	-14.708
6.01.02.05	Fundos vinculados	34.294	-1.102
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-672	-1.811
6.01.02.07	Despesas pagas antecipadamente	-420	380
6.01.02.08	Coligadas e controladas	-1.919	-3.762
6.01.02.09	Outros ativos	-1.312	-972
6.01.02.10	Fornecedores	1.265	-493
6.01.02.11	Salários e encargos a pagar	1.130	7.369
6.01.02.14	Taxas regulamentares	1.027	-604
6.01.02.15	Impostos e contribuições a recolher	-12.828	-19.927
6.01.02.17	Coligadas e controladas	2.010	61
6.01.02.18	Provisões para contingências	2.272	0
6.01.02.19	Outros passivos	645	319
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.057	-4.120
6.02.01	Em investimentos	-104	-395
6.02.02	No imobilizado	-2.953	-3.704
6.02.03	No intangível	0	-21
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-115.837	-134.001
6.03.01	Captação de Debêntures	200.000	0
6.03.02	Pagamentos de empréstimos, financiamentos	-99.294	-58.820
6.03.03	Pagamento de dividendos	-101.318	-75.181
6.03.04	Amortização do principal de debêntures	-115.225	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.050	-2.103
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	66.180	124.144
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	87.230	122.041

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	105.000	80.174	153.069	0	0	338.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	105.000	80.174	153.069	0	0	338.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-57.410	-28.699	0	-86.109
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.410	-13.574	0	-70.984
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.125	0	-15.125
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.485	0	86.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.485	0	86.485
5.07	Saldos Finais	105.000	80.174	95.659	57.786	0	338.619

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	105.000	80.174	114.536	672	0	300.382
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	105.000	80.174	114.536	672	0	300.382
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28.166	-58.824	0	-86.990
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-47.410	0	-47.410
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.414	0	-11.414
5.04.08	Aprovação de Dividendos Propostos	0	0	-46.065	0	0	-46.065
5.04.09	Prop. de Distrib. Dividendos Adicional	0	0	17.899	0	0	17.899
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.546	0	108.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.546	0	108.546
5.07	Saldos Finais	105.000	80.174	86.370	50.394	0	321.938

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	265.016	231.016
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	265.016	230.973
7.01.02	Outras Receitas	0	43
7.01.02.01	Resultado na alienação/desativação de bens e direitos	0	43
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-109.459	-59.750
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-109.459	-59.750
7.03	Valor Adicionado Bruto	155.557	171.266
7.04	Retenções	-15.161	-15.222
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.161	-15.222
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	140.396	156.044
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.160	16.530
7.06.02	Receitas Financeiras	6.160	16.530
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	146.556	172.574
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	146.556	172.574
7.08.01	Pessoal	6.100	4.665
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.801	3.792
7.08.01.02	Benefícios	1.352	434
7.08.01.03	F.G.T.S.	255	107
7.08.01.04	Outros	692	332
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.191	29.072
7.08.02.01	Federais	28.191	29.072
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.780	30.289
7.08.03.01	Juros	25.029	29.712
7.08.03.02	Aluguéis	751	577
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	86.485	108.548
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.125	11.414
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	71.360	97.134

**Comentário do Desempenho** ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

## 1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### 1.1. RESULTADO DO PERÍODO

	Trimestre		Variação	
	01/07/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	R\$ mil	%
<b>Receita Bruta</b>	112.271	76.343	35.928	47,1%
Deduções da Receita Bruta	(6.976)	(3.767)	(3.209)	85,2%
<b>Receita Líquida</b>	105.295	72.576	32.719	45,1%
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(22.293)	(19.938)	(2.355)	11,8%
<b>Resultado Bruto</b>	83.002	52.638	30.364	57,7%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(6.155)	(1.691)	(4.464)	264,0%
<b>Resultado do Serviço</b>	76.847	50.947	25.900	50,8%
(-) Amortização / Depreciação	4.661	4.649	12	0,3%
<b>EBITDA</b>	81.508	55.596	25.912	46,6%
Resultado Financeiro	(6.325)	2.560	(8.885)	-347,1%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	70.522	53.507	17.015	31,8%
IR e CSLL	(11.321)	(6.550)	(4.771)	72,8%
<b>Lucro do Período</b>	<b>59.201</b>	<b>46.957</b>	<b>12.244</b>	<b>26,1%</b>

A Companhia apresentou no período findo em 30 de setembro de 2011 um lucro líquido de R\$ 59.201, representando um acréscimo de R\$ 12.244 (26,1%) em relação ao mesmo período do ano passado. Abaixo os principais fatores que determinaram esse decréscimo.

#### 1.1.1. RECEITA LÍQUIDA

A Receita líquida apresentou um aumento de R\$ 32.719 (45,1%), quando comparado ao mesmo período de 2010.

No 3º trimestre de 2011, houve um incremento de venda de energia decorrente de contrato de sazonalização com a NC Energia:

	Contrato Sazonalização (R\$ mil)		
	2011	2010	Variação
<b>Julho</b>	9.920	2.415	7.505
<b>Agosto</b>	12.130	1.293	10.837
<b>Setembro</b>	10.438	806	9.632
<b>TOTAL</b>	<b>32.488</b>	<b>4.514</b>	<b>27.974</b>

Além disso, houve um aumento de 11% no preço de venda de energia da empresa.

## Comentário do Desempenho

### ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL

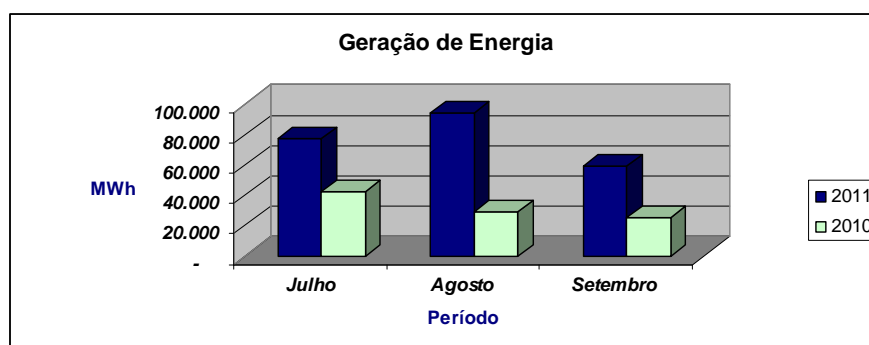
#### 1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	01/07/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	R\$ mil	%
<b>Custos e Despesas Não-Gerenciáveis:</b>				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(5.985)	(4.480)	(1.505)	33,6%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão/Distribuição	(8.119)	(7.307)	(812)	11,1%
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSE	(216)	(141)	(75)	53,2%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(1.069)	(421)	(648)	153,9%
Outorga da concessão pela utilização do bem público	-	(342)	342	-100,0%
	<b>(15.389)</b>	<b>(12.691)</b>	<b>(2.698)</b>	<b>21,3%</b>
<b>Custos e Despesas Gerenciáveis:</b>				
Pessoal e Administradores	(3.165)	(2.722)	(443)	16,3%
Material	(60)	(58)	(2)	3,4%
Serviços de Terceiros	(2.628)	(1.106)	(1.522)	137,6%
Amortização / Depreciação	(4.661)	(4.649)	(12)	0,3%
Provisões Líquidas – Contingências	(2.066)	-	(2.066)	0,0%
Outros	(479)	(403)	(76)	18,9%
	<b>(13.059)</b>	<b>(8.938)</b>	<b>(4.121)</b>	<b>46,1%</b>
<b>Total</b>	<b>(28.448)</b>	<b>(21.629)</b>	<b>(6.819)</b>	<b>31,5%</b>

Os custos e despesas operacionais sofreram aumento de R\$ 6.819 (31,5%) quando comparado ao mesmo período de 2010. As principais variações no período estão apresentadas abaixo:

- Incremento de compra de energia elétrica no 3º trimestre de 2011, decorrente de contrato firmado com a NC Energia.
- Aumento nos encargos no uso de rede de transmissão.
- Aumento do custo com CFRH. Este custo está relacionado diretamente ao aumento da geração de energia conforme demonstrado abaixo:

	Geração de energia (MWh)	
	2011	2010
<b>Julho</b>	77.230	42.487
<b>Agosto</b>	94.787	28.907
<b>Setembro</b>	59.898	24.985
<b>TOTAL</b>	<b>231.915</b>	<b>96.379</b>



- Serviço de Terceiros – Aumento devido ao incremento no valor do O & M relacionado com a geração de energia.
- Contingências – Referente à provisão de contingências trabalhistas, classificadas como provável.

## Comentário do Desempenho

### ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL

#### 1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Trimestre		Variação	
	01/07/2011 A 30/09/2011	01/07/2010 A 30/09/2010	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	1.614	2.321	(707)	-30,5%
Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidos)	(7.015)	(3.638)	(3.377)	92,8%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(924)	3.877	(4.801)	-123,8%
<b>Total</b>	<b>(6.325)</b>	<b>2.560</b>	<b>(8.885)</b>	<b>-347,0%</b>

O resultado financeiro apresentou uma variação de -347%, quando comparado ao mesmo período de 2010. Os principais fatores que contribuíram para isso foram:

- Redução do rendimento de aplicação financeira relacionado à disponibilidade de caixa;
- Atualização financeira sobre o montante de PIS / COFINS referentes a lei 9.718/98, registrado em 2010.

#### 1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Empresariais	01/01/2011 A 30/09/2011	01/01/2010 A 30/09/2010	Variação % 2011/2010
<b>Indicadores Econômicos</b>			
Receita Operacional Bruta	265.014	230.970	14,74%
Receita Operacional Líquida	250.532	219.259	14,26%
EBITDA	134.794	155.832	-13,50%
Resultado do Serviço	120.821	141.949	-14,88%
Resultado Financeiro sem Juros Sobre Capital Próprio	(18.868)	(13.181)	43,15%
Lucro Líquido	86.485	108.546	-20,32%
Margem EBITDA (%)	53,80%	71,07%	-17,27%
Margem Operacional (%)	48,23%	64,74%	-16,51%
Margem Líquida (%)	34,52%	49,51%	-14,99%
<b>Indicadores Financeiros</b>			
Ativo Total	630.543	637.414	-1,1%
Dívida Bruta	210.970	204.047	3,4%
Patrimônio Líquido	338.619	338.243	0,1%
Investimentos	2.955	994	197,3%
Dívida Total Líquida das Disponibilidades e Aplicações em Títulos	141.403	155.530	-9,1%
Dívida Total Líquida / EBITDA (*)	0,755	0,888	-15,0%
Dívida Total Líquida / (Dívida Total Líquida + Patrimônio Líquido)	0,295	0,315	-6,5%
Dívida de Curto Prazo Líquida / Dívida Total Líquida	(0,423)	(0,008)	5423,0%
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,537	0,531	1,2%

(\*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

Conciliação EBITDA	01/01/2011 A 30/09/2011	01/01/2010 A 30/09/2010	Variação % 2011/2010
Lucro líquido	86.485	108.546	-20,3%
Despesas financeiras	25.028	29.712	-15,8%
Receitas financeiras	(6.160)	(16.531)	-62,7%
Imposto de renda	14.280	18.883	-24,4%
Amortização / Depreciação	13.973	13.883	0,6%
Amortização de ágio	1.188	1.339	-11,3%
<b>EBITDA</b>	<b>134.794</b>	<b>155.832</b>	<b>-13,5%</b>

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	<u>Ref.</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u> Reclassificado
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	69.567	48.517
Contas a receber de clientes e outros	4	36.426	24.285
Impostos e Contribuições a recuperar	5	21.472	522
Despesas pagas antecipadamente		835	415
Serviços em curso		2.298	1.252
Outros ativos circulantes	8	977	155
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>131.575</u>	<u>75.146</u>
NÃO CIRCULANTE			
Impostos e Contribuições a recuperar		2.004	11.030
Coligadas e controladas	25	17.380	15.461
Impostos e contribuições sociais diferidos	9	9.171	9.678
Benefício fiscal - ágio incorporado da controladora	6	8.522	9.710
Fundos vinculados	7	-	34.294
Depositos Judiciais	10	2.499	1.827
Investimentos		1.183	2.486
Outros investimentos		1.183	2.486
Imobilizado	11	456.371	475.871
Intangível	12	1.838	1.911
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>498.968</u>	<u>562.268</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>630.543</u>	<u>637.414</u>

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	<u>Ref.</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u> Reclassificado
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	9.763	8.498
Empréstimos e financiamentos	14	-	38.828
Debêntures	15	11.528	52.606
Salários e encargos a pagar	16	3.252	2.122
Taxas regulamentares	18	5.075	4.560
Impostos e Contribuições a recolher	17	15.726	13.168
Dividendos e Juros sobre capital proprio	19	4.727	20.690
Provisões	20	12.220	15.918
Coligadas e controladas	25	1.967	47
Outros passivos circulantes		17	689
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>64.275</u>	<u>157.126</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	14	-	57.464
Debêntures	15	199.442	55.149
Taxas regulamentares	18	4.082	3.570
Impostos e contribuições sociais diferidos	9	9.020	9.449
Provisões	20	933	3.644
Coligadas e controladas	25	340	297
Outros passivos não circulantes		13.832	12.472
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>227.649</u>	<u>142.045</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	21		
Capital Social		105.000	105.000
Reservas de Capital		80.174	80.174
Reservas de Lucro		95.659	95.659
Proposta de Distribuição de dividendos adicional		-	57.410
Lucro/Prejuízo acumulado		57.786	-
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>338.619</u>	<u>338.243</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>630.543</u>	<u>637.414</u>

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - R\$ Mil	<u>Ref.</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>22</b>	<b>265.014</b>	<b>230.970</b>
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>23</b>	<b>(14.482)</b>	<b>(11.711)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<b><u>250.532</u></b>	<b><u>219.259</u></b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO</b>	<b>24</b>	<b>(115.411)</b>	<b>(71.626)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b><u>135.121</u></b>	<b><u>147.633</u></b>
Despesas gerais e administrativas	<b>24</b>	<b>(14.300)</b>	<b>(5.684)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS</b>		<b><u>120.821</u></b>	<b><u>141.949</u></b>
Receita financeira		<b>6.160</b>	<b>16.531</b>
Despesa financeira		<b>(25.028)</b>	<b>(29.712)</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTOS</b>		<b><u>101.953</u></b>	<b><u>128.768</u></b>
Imposto de renda e contribuição social		<b><u>(15.468)</u></b>	<b><u>(20.222)</u></b>
Corrente		<b>(29.361)</b>	<b>(38.146)</b>
Diferido		<b>(1.317)</b>	<b>(1.624)</b>
Imposto de renda - SUDENE		<b>16.398</b>	<b>20.887</b>
Amortização ágio e reversão PMIPL		<b>(1.188)</b>	<b>(1.339)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b><u>86.485</u></b>	<b><u>108.546</u></b>

## Notas Explicativas

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Reserva Especial de Ágio	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2009	105.000	18.182	61.992	47.471	672	46.065	300.382
Aprovação da Proposta de Dividendos						17.899	17.899
Lucro líquido do exercício					108.546		108.546
Destinações:							
Juros sobre capital próprio					(11.414)		(11.414)
Dividendos intermediários					(42.619)		(42.619)
Dividendos propostos					(4.791)	(46.065)	(50.856)
Saldos em 30 de setembro de 2010	<u>105.000</u>	<u>18.182</u>	<u>61.992</u>	<u>47.471</u>	<u>50.394</u>	<u>17.899</u>	<u>321.938</u>

	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Reserva Especial de Ágio	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	105.000	18.182	61.992	74.659	-	57.410	338.243
Lucro líquido do exercício					86.485		86.485
Destinações:							
Juros sobre capital próprio					(15.125)		(15.125)
Dividendos intermediários					(13.574)		(13.574)
Dividendos propostos						(57.410)	(57.410)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>105.000</u>	<u>18.182</u>	<u>61.992</u>	<u>74.659</u>	<u>57.786</u>	<u>-</u>	<u>338.619</u>

**Notas Explicativas**

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - R\$ mil**

	30/9/2011	30/9/2010
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
Lucro Líquido do Período (Antes dos Impostos)	101.953	128.768
Depreciação e amortização	13.973	13.884
Amortização de ágio, líquida	1.188	1.339
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	20.962	26.177
Outras receitas e despesas financeiras líquidas	293	66
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-	1.085
	<u>138.369</u>	<u>171.319</u>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes e outros	(12.141)	(51)
Impostos e contribuições sociais a recuperar	(11.776)	(14.708)
Fundos Vinculados	34.294	(1.102)
Depósitos judiciais	(672)	(1.811)
Despesas pagas antecipadamente	(420)	380
Coligadas e Controladas	(1.919)	(3.762)
Outros Ativos	(1.312)	(972)
	<u>6.054</u>	<u>(22.026)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	1.265	(493)
Salários e encargos a pagar	1.130	7.369
Taxas regulamentares	1.027	(604)
Impostos e contribuições sociais a recolher	(12.828)	(19.927)
Coligadas e Controladas	2.010	61
Indenizações/Contingências pagas	2.272	-
Outras passivos	645	319
	<u>(4.479)</u>	<u>(13.275)</u>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
	<u>139.944</u>	<u>136.018</u>
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de Debêntures	200.000	-
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(99.294)	(58.820)
Amortização do principal de debêntures	(115.225)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(101.318)	(75.181)
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<u>(115.837)</u>	<u>(134.001)</u>
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de investimentos	(104)	(395)
Aquisição de imobilizado	(2.953)	(3.704)
Aquisição de intangível	-	(21)
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(3.057)</u>	<u>(4.120)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		
	<u>21.050</u>	<u>(2.103)</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	66.180	124.144
Caixa e equivalentes no final do exercício	87.230	122.041
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<u>21.050</u>	<u>(2.103)</u>

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - R\$ Mil**

	<u>30/9/2011</u>	<u>30/9/2010</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	265.016	230.973
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	43
	<u>265.016</u>	<u>231.016</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada para revenda	(69.321)	(23.679)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(22.594)	(22.613)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(17.544)	(13.458)
	<u>(109.459)</u>	<u>(59.750)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	155.557	171.266
Depreciação e amortização	(13.973)	(13.883)
Amortização ágio e reversão PMIPL	(1.188)	(1.339)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<u>140.396</u>	<u>156.044</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	6.160	16.530
	<u>6.160</u>	<u>16.530</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><u>146.556</u></u>	<u><u>172.574</u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações	1.993	1.543
Encargos sociais (exceto INSS)	255	107
Entidade de previdência privada	822	162
Auxílio alimentação	97	117
Convênio assistencial e outros benefícios	113	34
Provisão para férias e 13º salário	1.008	304
Plano de saúde	320	121
Indenizações trabalhistas	122	138
Participação nos resultados	240	944
Administradores	560	1.001
Outros	570	194
<b>Subtotal</b>	<u>6.100</u>	<u>4.665</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS (sobre folha de pagamento)	1.723	572
PIS/COFINS sobre faturamento	11.973	9.520
Imposto de renda e contribuição social	14.277	18.879
Outros	218	101
<b>Subtotal</b>	<u>28.191</u>	<u>29.072</u>
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		
Juros e variações cambiais	25.029	29.712
Aluguéis	751	577
<b>Subtotal</b>	<u>25.780</u>	<u>30.289</u>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		
Juros sobre capital próprio	15.125	11.414
Lucro / Prejuízos	71.360	97.134
<b>Subtotal</b>	<u>86.485</u>	<u>108.548</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><u>146.556</u></u>	<u><u>172.574</u></u>

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 30 de setembro de 2011  
(Em milhares de reais)

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída através de Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 21 de janeiro de 1999, com a denominação social de ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. (“ITAPEBI”).

A ITAPEBI é uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi, com investimentos na ordem de R\$ 550 milhões tendo firmado junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL o Contrato de Concessão de Uso de Bem Público, em 28 de maio de 1999, para exploração da referida área.

A Companhia iniciou as operações por intermédio do acionamento de sua 1ª turbina, no mês de fevereiro de 2003. No mês seguinte entrou em operação a 2ª turbina. Desde junho de 2003, com o acionamento da 3ª turbina, a Companhia passou a operar com o total de sua capacidade instalada, que é de 450 MW. A potência assegurada do aproveitamento hidrelétrico até então era de 419 MW correspondente à energia assegurada de 1.721.340 MW/ano.

Em maio de 2006, a ANEEL emitiu Parecer Técnico, nº 363/2006, concluindo favoravelmente pela emissão de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 37/1999 ANEEL – AHE ITAPEBI, visando estender o volume da energia assegurada de 1.721.340 MW/ano para 1.877.268 MW/ano.

Desde julho de 2006, com a entrada em operação do Aproveitamento Hidroelétrico – AHE Irapé, a Companhia passou a fornecer o volume anual de energia no montante de 155.928 MW/h para a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA.

A Companhia possui assegurado através de contratos de compra e venda mercantil de energia elétrica, os fornecimentos de volumes anuais de energia de 1.721.340 MW/h até o exercício de 2017, e 155.928 MW/h até o exercício de 2016 para a COELBA.

<u>Geração</u>	<u>Tipo de Usina</u>	<u>Localidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)*</u>	<u>Data da Concessão</u>	<u>Data do Vencimento</u>
ITAPEBI	Hidrelétrica	Rio Jequitinhonha	419	28/05/1999	27/5/2034

### 2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais encontram-se descritas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais em 24 de outubro de 2011, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

**3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	562	504
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	499
Fundos de investimento	<u>69.005</u>	<u>47.514</u>
	<u>69.567</u>	<u>48.517</u>

Caixa e equivalente de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou realização.

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS**

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Títulos a Receber	36.426	24.285
Total	<u>36.426</u>	<u>24.285</u>

Circulante 36.426 24.285

	Saldos	Total	
	<u>Vincendos</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Setor Privado	36.426	36.426	24.285
Total	<u>36.426</u>	<u>36.426</u>	<u>24.285</u>

Circulante 36.426 24.285

Refere-se substancialmente ao fornecimento de energia elétrica para a COELBA.

O contrato bilateral de compra e venda de energia com a COELBA possui vigência até 15 de abril de 2017, e estabelece o fornecimento anual de energia de 1.721.340 MW/h. A atualização dá-se pela variação da IGP-M, adicionado a juros de 1% a .m. e multa de 2%.

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

De acordo com o contrato de compra e venda de energia do PPA – AHE Irapé, a Companhia possui assegurado o fornecimento de volumes anuais de energia de 155.928 MW/h, junto a COELBA, com vigência até 31 de outubro de 2016. A atualização dá-se pela variação do IGP-M.

**5 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Ref.	30/09/11	31/12/10
<b>Circulante</b>			
Imposto de Renda - IR	(a)	6.796	512
Contribuição Social - CSLL	(a)	5.268	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(b)	26	7
Programa de Integração Social - PIS	(c)	9.382	-
Outros		-	3
		<u>21.472</u>	<u>522</u>
<b>Não-Circulante</b>			
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(b)	2.004	1.996
Programa de Integração Social - PIS	(c)	-	1.372
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(c)	-	7.662
		<u>2.004</u>	<u>11.030</u>
<b>Total</b>		<u><u>23.476</u></u>	<u><u>11.552</u></u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipado corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) Corresponde principalmente ao ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

(c) O PIS e COFINS a recuperar:

Alargamento da Base de Cálculo – A Companhia impetrou Mandado de Segurança com pedido de Liminar, em 21 de julho de 2004, em curso no Tribunal Regional Federal – 1ª. Região, arguindo a inconstitucionalidade da Lei nº. 9.718/98 que incluiu na base de cálculo do PIS e da COFINS as receitas derivadas de operações financeiras. A matéria foi julgada pelo STF resultando na declaração de inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo. Exaurido a fase recursal sem êxito para o Erário Federal, a Companhia, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que a recuperação desses tributos é praticamente certa, e, observando as exigências da Deliberação CVM nº 489, que aprovou a NPC 22 do Conselho Federal da Contabilidade, procedeu no mês de setembro de 2010 o registro contábil do indébito tributário, que será compensado com outros tributos federais após homologação da Receita Federal do Brasil.

**6 BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO DA CONTROLADORA**

O ágio tem como fundamento econômico a perspectiva de resultados durante o prazo de exploração da permissão/autorização.

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 30 de setembro de 2011  
(Em milhares de reais)

Tendo em vista que o fundamento econômico do ágio foi a aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público, nos termos da alínea b, do § 2º, do artigo 14 da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, com as alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998, a Companhia mantém o registro contábil (líquido da provisão entre o valor do ágio e o benefício fiscal respectivo) no ativo imobilizado.

Em 11 de dezembro de 2006, por meio de reunião do Conselho de Administração e da Assembléia Geral Extraordinária da ITAPEBI realizada em 27 de dezembro de 2006, foi aprovada a conclusão do processo de reestruturação societária a fim de transferir para a ITAPEBI o benefício fiscal do ágio de R\$ 53.477, pago pela NEOENERGIA S.A. na aquisição das ações da ITAPEBI pertencentes à COELBA, em novembro de 2004.

Para tanto, em reunião do Conselho de Administração da NEOENERGIA S.A. realizada em 10 de novembro de 2006 foi aprovado aumento de capital na sociedade de propósito específico (SPE) Guaraniana Participações S/A integralizado por meio da contribuição com as ações e o ágio referentes ao investimento da NEOENERGIA S.A. na ITAPEBI, na data base de 31 de outubro de 2006. O processo foi concluído com a incorporação pela ITAPEBI de sua então controladora, e respectivamente do ágio e da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL), de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações contábeis, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial nos ativos circulante e não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade apresentam contas específicas relacionadas com ágio incorporado, provisão para manutenção do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 são de R\$ 8.522 e R\$ 9.710 respectivamente.

### 7 FUNDOS VINCULADOS

As Contas Reservas foram constituídas pela Itapebi Geração de Energia em favor do BNDES nos termos do inciso II da Cláusula Sétima do Contrato de Financiamento e do Contrato de Administração de Contas, celebrado em 17 de maio de 2007.

A Conta Reserva do Financiamento Direto e a Conta Reserva do Repasse asseguram o pontual e integral pagamento de quaisquer obrigações decorrentes destes contratos de financiamento e deverão manter saldos equivalentes a, no mínimo, o Serviço da Dívida para os 8 meses seguintes durante todo o prazo de amortização. São aplicações com liquidez imediata, e sem vencimento pré-determinado.

Com a quitação do empréstimo junto ao BNDES (ver nota explicativa 14), não houve mais a necessidade de manutenção da conta reserva, sendo assim, o saldo foi totalmente resgatado em julho de 2011.

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

**8 OUTROS ATIVOS CIRCULANTES**

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Adiantamentos a Empregados	795	-
Adiantamentos a Fornecedores	125	125
Outros créditos a receber	<u>57</u>	<u>30</u>
Total	<u>977</u>	<u>155</u>
Circulante	<u>977</u>	<u>155</u>

**9 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS**

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias.

Os efeitos financeiros desses tributos e contribuições ocorrerão no momento da realização. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Ativo			
	<u>30/09/11</u>		<u>31/12/10</u>	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Diferenças Temporárias	<u>26.973</u>	<u>6.743</u>	<u>28.465</u>	<u>7.116</u>
	26.973	6.743	28.465	7.116
Contribuição Social				
Diferenças Temporárias	<u>26.973</u>	<u>2.428</u>	<u>28.465</u>	<u>2.562</u>
	26.973	2.428	28.465	2.562
Total		<u>9.171</u>		<u>9.678</u>

	Passivo			
	<u>30/09/11</u>		<u>31/12/10</u>	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Diferenças Temporárias	<u>26.530</u>	<u>6.633</u>	<u>27.792</u>	<u>6.948</u>
	26.530	6.633	27.792	6.948
Contribuição Social				
Diferenças Temporárias	<u>26.530</u>	<u>2.387</u>	<u>27.792</u>	<u>2.501</u>
	26.530	2.387	27.792	2.501
Total		<u>9.020</u>		<u>9.449</u>

**Notas Explicativas**

**ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

Ativo	30/09/11		31/12/10	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão PLR	-	-	1.059	1.059
Depreciação indedutível (Provisão para contingências ambientais)	5.198	5.198	4.759	4.759
Diferença entre valor justo do ano corrente e da adoção inicial	10.846	10.846	12.944	12.944
Outros	10.929	10.929	9.703	9.703
<b>Total Ativo</b>	<b>26.973</b>	<b>26.973</b>	<b>28.465</b>	<b>28.465</b>
<b>Passivo</b>				
Ajuste da quota anual de amortização	25.062	25.062	25.985	25.985
Outros	1.468	1.468	1.807	1.807
<b>Total Passivo</b>	<b>26.530</b>	<b>26.530</b>	<b>27.792</b>	<b>27.792</b>

Estudos técnicos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma opera.

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de IR e CSLL. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro de 2010.

Ref.	30/09/11		30/09/10	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	101.953	101.953	128.768	128.768
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(1.188)	(1.188)	(1.339)	(1.339)
Ajustes decorrentes do RTT	(15.125)	(15.125)	(9.444)	(9.444)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT</b>	<b>85.640</b>	<b>85.640</b>	<b>117.985</b>	<b>117.985</b>
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação</b>	<b>21.410</b>	<b>7.708</b>	<b>29.496</b>	<b>10.619</b>
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
<b>(+) Adições</b>				
Contribuições e Doações	-	-	1	-
Multas Indedutíveis	-	-	34	12
Outras Adições	7.493	2.704	387	306
<b>Subtotal Adições</b>	<b>7.493</b>	<b>2.704</b>	<b>422</b>	<b>318</b>
<b>(-) Exclusões</b>				
Reversão da Provisão do Ágio	(576)	(207)	(642)	(231)
Incentivo Fiscal SUDENE	(16.398)	-	(20.887)	-
Outras Exclusões	(6.744)	(2.426)	(1.423)	(413)
<b>Subtotal Exclusões</b>	<b>(23.718)</b>	<b>(2.633)</b>	<b>(22.952)</b>	<b>(644)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social no período</b>	<b>5.185</b>	<b>7.779</b>	<b>6.966</b>	<b>10.293</b>
<b>Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social gerado</b>	<b>968</b>	<b>348</b>	<b>1.434</b>	<b>190</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>6.153</b>	<b>8.127</b>	<b>8.400</b>	<b>10.483</b>

**(a) Regime tributário de transição**

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

A Medida Provisória nº 449/2008, de 03 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT foi opcional para os anos de 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para as pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

A Companhia efetuou sua opção pela adoção do RTT na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009, (DIPJ) ano-calendário 2008 e adicionalmente em 30 de novembro de 2009 efetuou a elaboração do Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) criado pela Instrução Normativa nº 949/2009 da Receita Federal do Brasil.

**10 DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei:

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Trabalhistas	1.303	681
Cíveis	<u>1.196</u>	<u>1.146</u>
Total	<u><u>2.499</u></u>	<u><u>1.827</u></u>

Consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, a Companhia não efetuou qualquer provisão para contingências, por entender que não é provável que essas demandas gerem saída de recursos futuros da Companhia.

**11 IMOBILIZADO**

	<u>30/09/11</u>			<u>31/12/10</u>	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b><u>Em serviço</u></b>					
Terrenos		9.876	-	9.876	9.876
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4%	210.613	(72.894)	137.719	352.513
Máquinas e Equipamentos	5%	92.054	(25.078)	66.976	90.108
Veículos	20%	963	(485)	478	381
Móveis e Utensílios	9%	648	(291)	357	388
Reservatórios Barragens e Adutoras	3%	292.126	(51.650)	240.476	16.151
Subtotal		<u>606.280</u>	<u>(150.398)</u>	<u>455.882</u>	<u>469.417</u>
<b><u>Em curso</u></b>					
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		122	-	122	-
Máquinas e Equipamentos		343	-	343	202
Veículos		-	-	-	168
Móveis e Utensílios		-	-	-	15
Outros		24	-	24	6.069
Subtotal		<u>489</u>	<u>-</u>	<u>489</u>	<u>6.454</u>
Total		<u><u>606.769</u></u>	<u><u>(150.398)</u></u>	<u><u>456.371</u></u>	<u><u>475.871</u></u>

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

	Em serviço		Em curso		Total	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	605.914	(136.497)	469.417	6.454	6.454	475.871
Adições				(5.599)	(5.599)	(5.599)
Amortização	-	(13.901)	(13.901)		-	(13.901)
Transferências	366		366	(366)	(366)	-
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>606.280</u>	<u>(150.398)</u>	<u>455.882</u>	<u>489</u>	<u>489</u>	<u>456.371</u>

**Análise do valor de recuperação dos ativos**

A Companhia avaliou o valor de recuperação dos seus ativos com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

**12 INTANGÍVEL**

Por atividade, o intangível está constituído da seguinte forma:

	Em serviço		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2010	3.055	(1.144)	1.911
Amortização	-	(73)	(73)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>3.055</u>	<u>(1.217)</u>	<u>1.838</u>

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 30 de setembro de 2011  
(Em milhares de reais)

Em 28 de maio de 1999, a Companhia (Concessionária) celebrou o contrato de concessão de geração nº 37/99, com o intuito de regular a exploração, pela Concessionária, do potencial de energia hidráulica localizado no Rio Jequitinhonha, no Município de Itapebi, Estado da Bahia, denominado aproveitamento Hidrelétrico Itapebi, com potência instalada mínima de 450 MW, cuja concessão foi outorgada pelo Decreto de 08 de abril de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 09 de abril de 1999. Como retribuição pela outorga da concessão objeto deste Contrato, a Companhia pagará à UNIÃO, ao longo do prazo de vigência de 35 anos e enquanto estiver na exploração do Aproveitamento Hidrelétrico, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$ 477, do 6º ao 35º ano de concessão, inclusive, contados da data de assinatura deste contrato, sendo este montante atualizado anualmente pelo IGP-M.

De acordo com o OCPC 05, para os contratos em que se entende que o direito e a correspondente obrigação nascem para o concessionário simultaneamente quando da assinatura do contrato de concessão (autorização), o ativo intangível é inicialmente (no termo de posse) mensurado pelo custo. No caso de outorga fixa, o custo corresponde aos valores já despendidos e a despesa no futuro devem ser reconhecidos a valor presente, conforme dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. Em se tratando de outorga variável, por exemplo, com base na receita do período, seu montante deve ser registrado como despesa do período concomitantemente à receita que o tenha originado.

Assim a Companhia contabilizou os registros do direito de Uso de Bem Público, os quais foram descontados ao custo médio ponderado de capital (“Weighted Average Cost Of Capital – WACC”) na data de início da concessão. O ativo intangível vem sendo amortizado de forma linear ao longo da vida útil econômica da concessão, enquanto o passivo atualizado ao valor presente, acrescido da taxa de desconto mais a inflação do período, cujo saldo em 30 de setembro de 2011 é de R\$ 13.799 (R\$ 13.110 em 31 de dezembro de 2010).

### 13 FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é como segue:

Fornecedores	30/09/11	31/12/10
Energia Elétrica:		
Terceiros	1.752	781
Subtotal	1.752	781
Encargos de Uso da Rede	3.356	3.100
Materiais e Serviços	3.242	4.617
Energia Livre	1.413	-
Total	9.763	8.498
Circulante	9.763	8.498

### 14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Encargos		Principal		Total	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	30/09/11	31/12/10
Moeda nacional							
BNDDES	TJLP + 4,25% a.a. e 4,5% a.a.	-	-	-	-	-	96.292
Total		-	-	-	-	-	96.292

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 30 de setembro de 2011  
(Em milhares de reais)

O financiamento com o BNDES foi adquirido para a construção da Usina Hidrelétrica Itapebi e estava sendo amortizado em 114 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de novembro de 2003 a 15 de abril de 2013. A remuneração era baseada na TJLP mais spread de 4,25% e 4,50 % a.a. Os juros durante a carência foram capitalizados, incorporando-se ao principal da dívida e foi exigido junto com o mesmo.

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Moeda nacional		
	Passivo	Não	Total
	Circulante	Circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	38.828	57.464	96.292
Encargos	3.026	-	3.026
Transferências	10.205	(10.205)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(52.059)	(47.259)	(99.318)
Saldos em 30 de setembro de 2011	-	-	-

Com o objetivo de alongar a dívida e liberar a Itapebi para futuros investimentos em novos negócios, a empresa realizou o pré-pagamento total do financiamento com o BNDES. Além dos impactos no perfil de endividamento da Itapebi, o pré-pagamento da dívida com o BNDES libera a empresa das obrigações decorrentes do contrato de financiamento, tais como: limitação à reestruturação societária, limitação à distribuição de lucros, limitação à contratação de novas dívidas, compartilhamento de garantias, covenants financeiros e manutenção de conta reserva.

### 15 DEBÊNTURES E ENCARGOS

Empresa	Debêntures	Série	Quantidade de Títulos Emitidos	Remuneração	30/09/11			31/12/10	
					Encargos	Principal		Total	Total
					Circulante	Circulante	Não Circulante		
ITAPEBI	1ª Emissão	1ª	87.500	IGPM+9,5%	-	-	-	-	55.446
	Subtotal - 1ª Emissão				-	-	-	-	55.446
	2ª Emissão	2ª	87.500	IGPM+9,5%	-	-	-	-	52.580
	(-) Custos de transação				-	-	-	-	(271)
	Subtotal - 2ª Emissão				-	-	-	-	52.309
	3ª Emissão	3a.	200.000	111% CDI a.a.	11.683	-	200.000	211.683	-
	(-) Custos de transação				-	(155)	(558)	(713)	-
	Subtotal - 3ª Emissão				11.683	(155)	199.442	210.970	-
Total					11.683	(155)	199.442	210.970	107.755

A Companhia recebeu da CVM em 31 de maio de 2006 o registro da 2ª Emissão de Debêntures no âmbito do 1º Programa de Emissão Pública de Debêntures da Itapebi arquivado na CVM em 25 de setembro de 2006.

A referida emissão no montante de R\$ 175.000 foi dividida em duas séries de R\$ 87.500 cada, com custo de IGPM + 9,5% a.a., datas de emissão de 1º de junho de 2006 e 1º de dezembro de 2006 e prazo de vencimento de seis anos, com vencimentos anuais, sendo a primeira série de 01/06/2007 a 01/06/2012 e a 2ª série de 01/12/2007 a 01/12/2012.

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

Em 2 de julho de 2007 esta emissão foi concretizada, ingressando no caixa R\$ 176.828 equivalente ao valor nominal das duas séries corrigido desde a data de emissão e líquido das amortizações previstas da data de emissão para data de liquidação. Com os recursos da 2ª Emissão de debêntures e parte do caixa acumulado, a Companhia efetuou em 3 de julho de 2007 o resgate antecipado das debêntures referentes a 1ª emissão no valor de R\$ 225.646.

O pré-pagamento da 2ª emissão de debêntures da Itapebi foi realizado com o intuito de reduzir os custos e aumentar o prazo da dívida da empresa, em linha com a política financeira do Grupo Neoenergia.

Em 20 de abril de 2011 a Companhia concluiu a operação de captação de recursos no mercado nacional por meio da 3ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 200.000 mil, com prazo de 6 anos sendo 4 anos de carência para amortização do principal, e juros pagos semestralmente com custo de 111% do CDI. Os recursos serão destinados para a melhora do perfil de dívida da Companhia.

A 3ª Emissão de Debêntures é destinada exclusivamente a investidores qualificados, conforme definidos na Instrução da CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, e observado o disposto no artigo 4º da Instrução CVM 476, ressalvado o disposto no parágrafo 1º do artigo 15 da Instrução CVM 476.

As Debêntures foram registradas (i) para distribuição no mercado primário através do SDT – Módulo de Distribuição de Títulos, e (ii) para negociação em mercado secundário através do SND – Módulo Nacional de Debêntures, ambos administrados e operacionalizados pela CETIP, sendo a custódia eletrônica das Debêntures e a liquidação financeira realizadas através da CETIP.

Os recursos captados através da 3ª Emissão de Debêntures serão destinados ao ajuste do perfil de dívidas da Companhia.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/09/11			31/12/10		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2011	-	-	-	55.300	(151)	55.149
2012	-	(30)	(30)	-	-	-
2013	-	(122)	(122)	-	-	-
2014	-	(122)	(122)	-	-	-
2015	80.000	(122)	79.878	-	-	-
Após 2015	120.000	(162)	119.838	-	-	-
Total	<u>200.000</u>	<u>(558)</u>	<u>199.442</u>	<u>55.300</u>	<u>(151)</u>	<u>55.149</u>

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	52.606	55.149	107.755
Ingressos	-	200.000	200.000
Encargos	16.135	-	16.135
Varição monetária e cambial	3.094	-	3.094
Transferências	55.149	(55.149)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(115.224)	-	(115.224)
(-) Custos de transação	(76)	(714)	(790)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>11.684</u>	<u>199.286</u>	<u>210.970</u>

**16 SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR**

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Salários	607	-
Encargos sociais	243	39
Provisões Férias e 13º salário	978	561
Encargos Sobre Provisões de Férias e 13º salário	87	46
Provisão PLR	861	1.476
Previdencia Privada	476	-
Total	<u>3.252</u>	<u>2.122</u>

**17 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Circulante</b>		
Imposto de Renda - IR	5.623	2.853
Contribuição Social - CSLL	7.776	8.559
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	68	400
Programa de Integração Social - PIS	317	158
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.462	728
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	208	219
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	121	116
Imposto sobre Serviços - ISS	30	21
Parcelamento de Tributos	121	-
Outros	-	114
	<u>15.726</u>	<u>13.168</u>
Total	<u>15.726</u>	<u>13.168</u>

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

**18 TAXAS REGULAMENTARES**

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	283	182
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	68	46
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	8.020	6.506
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	72	68
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	714	1.328
Total	<u>9.157</u>	<u>8.130</u>
Circulante	5.075	4.560
Não Circulante	4.082	3.570

**19 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO**

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2010	20.690
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:	
Declarados	84.917
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	124
Pagos no período	<u>(101.004)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>4.727</u>

**20 PROVISÕES PASSIVAS**

As provisões constituídas para contingências passivas, líquidas dos depósitos judiciais correspondentes, estão compostas como segue:

	Contingências			
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	-	19.562	19.562
Constituição	1.916	150	-	2.066
Baixas/reversão	-	-	(9.008)	(9.008)
Remuneração	213	56	264	533
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>2.129</u>	<u>206</u>	<u>10.818</u>	<u>13.153</u>

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Licença Ambiental

A administração da Companhia firmou, em 21 de novembro de 2002, acordo com o autor da ação popular, impetrada em setembro de 2002, e com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, visando definir a compensação adicional de impacto sócio-ambientais decorrentes da implantação do empreendimento denominado Usina Hidroelétrica de Itapebi. As deliberações contidas no acordo compreendem, dentre outras: elaboração de estudos,

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 30 de setembro de 2011  
(Em milhares de reais)

regularização fundiária das unidades, elaboração de plano de manejo e proteção. Esse acordo foi valorizado em R\$ 8.042 e provisionado no balanço de 31 de dezembro de 2002.

Como condicionante da licença de operação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, a Companhia desenvolveu novos projetos definindo medidas ambientais compensatórias da exploração do potencial hidrelétrico relacionadas à aquisição de terras, assessoria ambiental, assessoria jurídica, administração do meio ambiente, incluindo consolidação, monitoramento e proteção ambiental. O custo orçado destes projetos foi estimado em R\$ 12.868 e encontra-se registrado contabilmente.

### 21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2011 é de R\$ 105.000.

A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é a seguinte:

Acionistas	Nº de Ações (EM UNIDADES)	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A .	44.100	42,0
Iberdrola Energia S.A	23.730	22,6
BB Investimento	19.950	19,0
BB Fundo Investimento	17.220	16,4
<b>Total</b>	<b>105.000</b>	<b>100,0</b>

Acionistas	R\$ (EM REAIS)	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A .	44.100	42,0
Iberdrola Energia S.A	23.730	22,6
BB Investimento	19.950	19,0
BB Fundo Investimento	17.220	16,4
<b>Total</b>	<b>105.000</b>	<b>100,0</b>

#### Reserva de Incentivo Fiscal

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste e que atuam no setor de infra-estrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º do Decreto nº 3.000/99.

Por conta disso, a Companhia formalizou pleito à antiga SUDENE e obteve o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais em 75% através do Laudo Constitutivo nº 0307/2003 ADENE, emitido em 31 de outubro de 2003.

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 a Companhia apurou o valor de R\$ 16.398 (R\$ 20.887 em setembro de 2010) de incentivo fiscal SUDENE, calculado com base no lucro da exploração, aplicando a redução de 75% do imposto de renda apurado pelo Lucro Real. O prazo de redução é de 10 anos contados desde o ano calendário de 2003.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da sociedade, que gerou o reconhecimento do crédito fiscal diretamente no patrimônio. (vide nota explicativa nº 6).

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. A reserva legal da Companhia já atingiu ao limite do capital social, razão pela qual não é mais constituída.

**22 RECEITA BRUTA**

	Ref.	30/09/2011	30/09/2010
Fornecimento de Energia	(a)	259.519	227.430
Receita de operação e manutenção		259.519	227.430
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		5.495	3.540
Total		<u>265.014</u>	<u>230.970</u>

## (a) Fornecimento de Energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica é a seguinte:

	Nº de consumidores		MWh		R\$ mil	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Suprimento	2	2	1.750.297	1.404.308	259.519	227.430
Total	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>1.750.297</u>	<u>1.404.308</u>	<u>259.519</u>	<u>227.430</u>

**Notas Explicativas**

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 Em 30 de setembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

**23 DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA**

Deduções da Receita Bruta	Consolidado	
	30/09/11	30/09/10
<b>Impostos:</b>		
PIS	(2.134)	(1.696)
COFINS	(9.841)	(7.824)
<b>Encargos Setoriais:</b>		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(2.507)	(2.191)
<b>Total</b>	<b>(14.482)</b>	<b>(11.711)</b>

**24 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos / Despesas	30/09/11			30/09/10
	Custos de Bens e Serviços Vendidos	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Total reclassificado
Pessoal	(1.258)	(5.645)	(6.903)	(5.087)
Administradores	-	(101)	(101)	11
Entidade de previdência privada	(189)	(630)	(819)	(163)
Material	(338)	(88)	(426)	(293)
Serviços de terceiros	(3.533)	(2.865)	(6.398)	(4.176)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(648)	-	(648)	(615)
Outorga da concessão pela utilização do bem público	-	-	-	(1.002)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(4.144)	-	(4.144)	(3.050)
Energia elétrica comprada para revenda	(69.319)	-	(69.319)	(23.679)
Encargos de uso do sistema transmissão	(22.593)	-	(22.593)	(22.613)
Depreciação e amortização	(12.789)	(1.184)	(13.973)	(13.883)
Arrendamentos e aluguéis	(21)	(729)	(750)	(581)
Tributos	(27)	(190)	(217)	(104)
Provisões Líquidas - Contingências	-	(2.066)	(2.066)	-
Outros	(552)	(802)	(1.354)	(2.075)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(115.411)</b>	<b>(14.300)</b>	<b>(129.711)</b>	<b>(77.310)</b>

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 30 de setembro de 2011  
(Em milhares de reais)

## 25 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref.	Natureza de Operação	30/09/11			31/12/10		30/09/10
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Neoenergia S.A.		Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	2.854	-
		Contrato de Mútuo	-	-	-	-	6.392	-
		Energia fornecida	-	-	-	-	2	-
		Juros sobre capital próprio	-	2.118	-	-	-	(4.794)
		Prestação de serviço	-	-	(248)	-	-	-
			-	2.118	(248)	-	9.248	(4.794)
Iberdrola Energia S.A		Dividendos	-	-	-	-	1.536	-
		Juros sobre capital próprio	-	969	-	-	2.493	(2.580)
			-	969	-	-	4.029	(2.580)
521 Participações S.A.		Dividendos	-	-	-	-	1.114	-
		Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	1.511	-
			-	-	-	-	2.625	-
Funcionários do Banco do Brasil BB - Banco do Brasil Investimentos S.A.		Dividendos	-	-	-	-	1.291	-
		Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	3.499	-
			-	-	-	-	4.790	-
Coelba		Energia comprada	-	-	-	-	-	(199)
	(d)	Energia fornecida	25.988	-	227.030	-	-	211.525
		Prestação de serviço	-	-	(103)	-	-	(19)
		Reembolso de despesa	-	43	-	-	-	-
			25.988	43	226.927	-	-	211.307
Termopernambuco	(e)	Reembolso de despesa	1.181	-	-	1.181	-	-
			1.181	-	-	1.181	-	-
Geração CIII	(e)	Reembolso de despesa	1.951	-	-	1.951	-	-
			1.951	-	-	1.951	-	-
NC Energia	(a)	Energia comprada	-	713	(64.684)	-	-	(18.388)
		Energia fornecida	10.438	-	32.488	-	-	10.547
		Reembolso de despesa	1.238	340	-	1.238	295	-
			11.676	1.053	(32.196)	1.238	295	(7.841)
Neoenergia Serviços	(e)	Reembolso de despesa	88	-	-	88	-	-
			88	-	-	88	-	-
Baguari I	(e)	Reembolso de despesa	1.932	-	-	1.932	-	-
			1.932	-	-	1.932	-	-
Bahia PCH I	(e)	Reembolso de despesa	1.288	-	-	1.305	-	-
			1.288	-	-	1.305	-	-
Bahia PCH II	(e)	Reembolso de despesa	-	-	-	503	-	-
			-	-	-	503	-	-
Rio PCH I	(e)	Reembolso de despesa	1.298	-	-	1.298	-	-
			1.298	-	-	1.298	-	-
Goιάs Sul	(e)	Reembolso de despesa	2.127	-	-	2.127	-	-
			2.127	-	-	2.127	-	-
Geração Céu Azul	(e)	Reembolso de despesa	5.209	-	-	3.340	-	-
			5.209	-	-	3.340	-	-
PCH Alto do Rio Grande	(e)	Reembolso de despesa	-	-	-	495	-	-
			-	-	-	495	-	-
Afluente Geração	(e)	Reembolso de despesa	52	1.924	-	50	1.922	-
		Outras	-	-	3	-	-	3
			52	1.924	3	50	1.922	3
Afluente Transmissão	(b)	Prestação de serviço	-	1.113	(670)	-	-	(670)
	(e)	Reembolso de despesa	-	-	-	-	524	-
	(c)	Uso da Rede	-	5	(38)	-	7	(53)
			-	1.118	(708)	-	531	(723)

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- a) NC Energia - Contrato de compra e venda de energia elétrica, corrigido pela variação do IGP-M, juros de 1% a.a e multa de 2%.
- b) Afluente Transmissão – O valor demonstrado no passivo refere-se basicamente ao contrato de Prestação de Serviços de Manutenção para ITAPEBI.

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 30 de setembro de 2011  
(Em milhares de reais)

- c) Afluente Transmissão – Uso de rede – Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Coelba, Afluente e o ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico.
- d) COELBA – Contratos bilaterais nº. 4600007239 e 4600010159, de compra e venda de energia elétrica, com vigência até 15 de abril de 2017 e novembro de 2016, respectivamente, corrigido anualmente pela variação do IGPM.
- e) Refere-se ao pessoal alocado nos projetos pagos pela ITAPEBI.

A remuneração total dos administradores para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 foi de R\$ 624 (R\$ 309 em 30 de setembro de 2010), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

## 26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 e à Instrução CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia não mantém contratos derivativos.

Considerações gerais:

Em 30 de setembro de 2011, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e Equivalentes de caixa – são classificados como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures - O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 30 de setembro de 2011  
(Em milhares de reais)

- ✓ Empréstimos, financiamentos em moeda nacional com o BNDES – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em distribuição de energia, com custos subsidiados, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.
- ✓ Debêntures em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANDIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	30/09/11		31/12/10	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	69.567	69.567	48.517	48.517
Contas a receber de clientes e outros	36.426	36.426	24.285	24.285
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	(9.763)	(9.763)	(8.498)	(8.498)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	-	(96.292)	(96.292)
Debêntures em moeda nacional	(210.970)	(210.970)	(107.755)	(107.755)

### Fatores de Risco:

- ✓ Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 30 de setembro de 2011  
(Em milhares de reais)

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco taxa de câmbio, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

	Aumento/redução em pontos base	No resultado	No patrimônio líquido
30/09/2011			
<b>Ativos Financeiros</b>			
<b>CDI</b>	(0,25)	(17.251)	(17.251)
<b>Passivos Financeiros</b>			
<b>CDI</b>	(0,25)	(52.742)	(52.742)
<b>IGPM</b>	(2,46)	-	-
30/09/2010			
<b>Ativos Financeiros</b>			
<b>CDI</b>	(1,40)	(113.793)	(113.793)
<b>Passivos Financeiros</b>			
<b>IGPM</b>	(3,27)	(422.971)	(422.971)

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores relativos ao fornecimento da energia gerada. Este risco é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principalmente cliente uma empresa relacionada.

- ✓ Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com cláusulas restritas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis ("covenants" financeiros). O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida (vide notas explicativas nºs 14 e 15).

## Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 30 de setembro de 2011  
(Em milhares de reais)

✓ Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

- Gestão do Capital

O objetivo principal da administração do capital pela Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, podendo ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações se assim for necessário.

Indicador	Definição	Limites
Dívida Líquida/ EBITDA	Reflete a capacidade de pagamento da dívida através da geração operacional de caixa da empresa medida pelo EBITDA no período de 1 ano	≤ 2,0 segmento de distribuição
Dívida de Curto Prazo / Dívida Total	Reflete a proporção da dívida que está concentrada no período no curto prazo (1 ano).	≤ 20% segmento de distribuição
EBITDA/ Despesa financeira líquida	Reflete a capacidade de pagamento do serviço da dívida da companhia.	≥ 3,5 segmento de distribuição

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Itapebi Geração de Energia S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Itapebi Geração de Energia S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2011

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado  
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4